

**FRATERNIDADE SACERDOTAL IESUS + CARITAS**  
**CARTA DA ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DE CEBU**  
**JANEIRO 2019**

De 15 a 29 de janeiro de 2019, ganhamos um magnífico presente do Senhor: a Assembleia Internacional da Fraternidade Jesus + Caritas, nas Filipinas. Nos hospedamos na Talavera, “House of Prayer, Casa de Oração” dos Agostianianos Recoletos, em Cebu, e ali vivemos uma bela experiência de fraternidade universal à luz deste tema: “Sacerdotes missionários diocesanos, inspirados no testemunho de Carlos de Foucauld”.



Somos muito gratos às fraternidades sacerdotais Jesus Caritas das Filipinas, bem como à Igreja diocesana de Cebu, representada pelo seu pastor, Dom José Palma, que nos acolheu com generosidade. Somos 42 irmãos vindos da África, América, Ásia e Europa, cada um com sua língua, sua cultura, sua história, suas experiências, seus testemunhos ... Foi uma bela e preciosa manifestação do Espírito de Pentecostes.

Tivemos a alegria de encontrar o povo de Deus em Cebu, participando nas celebrações eucarísticas dominicais. As festividades de “Señor Santo Niño” e “San Sebastián” nos fizeram ver um povo apaixonado por Deus, e que celebra com uma alegria contagiante.

Dois acontecimentos nos deixaram felizes e entristecidos durante a assembleia: a libertação de nosso irmão Denis Sekamana, em Ruanda, depois de uma longa prisão, e o ataque em 27 de janeiro na Catedral de Jolo, com teve mais de vinte mortos e mais de 80 feridos. Rezamos por todas as vítimas e pelo progresso da paz.

## **CONTEMPLAÇÃO DA REALIDADE**

A equipe internacional coordenou efetivamente as atividades da assembleia através de uma metodologia em três etapas: contemplar a realidade, discernir e comprometer. Começamos ouvindo as realidades que as fraternidades vivem em seus respectivos países.

### **Na sociedade**

- Progressivamente, a distribuição de riquezas vai piorando. Os ricos ficando cada vez mais ricos, enquanto os pobres são deixados na miséria.
- Os pobres lutam para defender seus direitos, mas são as primeiras vítimas da violência e do tráfico de todos os tipos, que surgem da pobreza. O desprezo dos homens pelo meio ambiente e a exploração abusiva dos recursos do planeta causaram uma grave crise ecológica, e os pobres são as principais vítimas.
- As migrações causadas pela violência e pela insegurança se expandem, no entanto, os países ricos fecham suas fronteiras.



- Em alguns países a capacidade de seus governantes de resolver os problemas da sociedade está sendo questionada, e os partidos nacionalistas e xenófobos estão conseguindo aumentar seu poder,
- Em outros países, grupos extremistas provocaram divisões nas comunidades e espalharam medo e desconfiança nos corações das pessoas.
- O Islã é atravessado por correntes contraditórias e, em certos países, o fundamentalismo e o terrorismo crescem. Cristãos e muçulmanos estão sofrendo.
- Graças às ONGs, existe uma crescente criatividade procurando responder aos grandes desafios da defesa dos direitos humanos, imigração, ecologia, solidariedade com os pobres e convivência na diversidade de culturas.

## Na igreja

Em alguns países, o número de cristãos diminui e a indiferença aumenta em relação à religião e à Igreja. A secularização e o escândalo do abuso de menores por padres e bispos degradaram ainda mais essa situação

- Mas muitos sinais de esperança apareceram com a exortação do Papa Francisco “Evangelii Gaudium”.
- Esta exortação conduz a Igreja a um novo caminho missionário mais coerente com as esperanças do povo e mais fiel ao Evangelho.
- Chama-nos a viver na simplicidade e em proximidade com os pobres e a sair para as "periferias".



crescer em meio aos desafios que as pessoas têm que enfrentar.

- Constatamos que há um aumento no número de leigos que estão mais comprometidos com a sua fé, e que são eles mesmos os evangelizadores.
- Estamos mais abertos ao diálogo com os leigos e com os crentes de outras confissões e outras religiões,
- Percebemos a necessidade de desenvolver iniciativas pastorais para formar pequenas comunidades de base, nas quais a semente do Evangelho possa

## Nas fraternidades

- Diminuição do número de membros em algumas fraternidades, devido à idade
- Em muitas fraternidades, a revisão da vida e o dia de deserto não são praticados. É um desafio que devemos levar a sério!
- As fraternidades estão crescendo nos países do sul.
- Existe uma boa comunicação entre as fraternidades do Norte e do Sul.

- A vida de fraternidade se desenvolve graças aos encontros mensais.
- As fraternidades vivem parcialmente a adoração eucarística.
- A vontade de estar perto dos pobres é uma prioridade nos nossos compromissos.



## OS CRITÉRIOS DE DISCERNIMENTO

As meditações de cada dia, as palestras e a partilha de experiências nos ajudaram a aprofundar o discernimento de todas as realidades contempladas.

Emmanuel Asi e Honoré Savadogo nos ajudaram, diariamente, a meditar sobre o Evangelho do dia e os pensamentos do irmão Carlos. Emmanuel convidava-nos a acolher o chamado de Cristo, abrindo nossos corações aos nossos irmãos e irmãs marginalizados e Honoré convidava-nos a seguir de perto os passos do irmão Carlos.



As palestras do Maurício da Silva, Jean-François Berjonneau e Manolo Pozo Oller levaram-nos a redescobrir os fundamentos da missão e da espiritualidade missionária do Irmão Carlos e do Papa Francisco. Estas palestras foram um chamado urgente para assumirmos as convicções missionárias de se tornar "Igreja na Saída" que anuncia a Boa Nova àqueles que estão nas periferias geográficas e existenciais da vida. Eles também destacaram alguns desafios atuais da missão: a degradação de nossa "casa comum", a emigração e o diálogo com os muçulmanos.

No capítulo dos testemunhos sentimo-nos muito motivados pela partilha de Mariano Puga sobre a sua experiência pastoral com os pobres e oprimidos. Fernando Tapia nos apresentou o documento sobre o mês de Nazaré preparado por ele, Jean-Michel Bortheirie e Manolo Pozo Oller. Nos motivamos uns aos outros a encontrarmos tempo necessário para este importante exercício de nossa espiritualidade, tal como nos é orientado neste belo guia.

## OS CHAMADOS QUE NÓS PERCEBEMOS

Diante desta situação, e de acordo com os critérios enunciados, aqui estão os apelos para a nossa fraternidade:

### No coração das nossas sociedades

- Queremos pôr em prática em nossos países essa "fraternidade universal" que o irmão Carlos nos convida a viver, colocando-nos do lado dos mais pobres.

- Para respeitar com eles este planeta que o Criador nos confiou,



- Para lutar com eles por mais justiça.
- Para que a dignidade de cada pessoa seja respeitada e todos possam ter a sua quota de pão e trabalho.

### **Ao serviço das nossas igrejas**

Nós ouvimos o chamado para:

- Participar plenamente desta "transformação missionária" à qual o Papa Francisco nos chama na "Evangelii Gaudium".
- Consolidar as comunidades cristãs de base em torno da Palavra de Deus.
- Desenvolver a colaboração entre sacerdotes e leigos para nos comprometermos juntos na missão e lutar contra o clericalismo.
- Ajudar nossas comunidades a "estarem em saída para as periferias geográficas e existenciais".
- Transformar a pobreza de nossas comunidades num caminho de solidariedade com os pobres.
- Aprender a dialogar com aqueles que acreditam ou pensam de forma diferente.
- Contribuir para viver com todos os grupos que compõem a sociedade.
- Convide nossas igrejas para acolher os imigrantes como irmãos e, neles, o próprio Cristo.

### **Em nossas fraternidades**

Sentimo-nos chamados a uma conversão para praticarmos os meios da fraternidade:

- praticar uma autêntica "revisão de vida" como um trampolim para a missão,
- Respeitar o tempo de adoração eucarística e os dias de deserto, indispensáveis para seguir a Cristo no caminho para os outros.
- Fazer do Mês de Nazaré uma etapa importante para reler nosso ministério e ajustá-lo ao caminho do irmão Carlos.
- Desenvolver o relacionamento entre as fraternidades dos diversos continentes, graças à página "iesuscaritas.org".



- Divulgar a espiritualidade do irmão Carlos para as jovens gerações.

## A ELEIÇÃO DO NOVO RESPONSÁVEL INTERNACIONAL



Agradecemos ao nosso irmão Aurélio e sua equipe pelo belo trabalho realizado ao longo destes seis anos.

Escolhemos Eric Lozada, das Filipinas, como nosso Responsável internacional. Ele é o primeiro irmão na Ásia a assumir esta responsabilidade. Nós invocamos sobre ele o sopro do Espírito Santo, para que sua missão seja fecunda. Na sequência, ele montou sua equipe, composta por Fernando Tapia, Honoré Savadogo, Matthias Keil e Tony Llanes.

Contamos com estes irmãos de nossa nova equipe para nos ajudar a "gritar o Evangelho com toda a nossa vida" e dar um novo sopro espiritual e missionário às nossas fraternidades, como o Papa Francisco nos lembra: "O Cristo ressuscitado e glorioso é a fonte profunda de

nossa esperança, e não nos faltará sua ajuda para cumprir a missão que nos confia" (Evangelii Gaudium N ° 275).



Nas fotos acima, os irmãos responsáveis e os delegados na Assembleia internacional de Cebu, Filipinas, em janeiro de 2019.